

**Questão 26**

Uma das mais contundentes críticas ao discurso da aptidão física relacionada à saúde está no caráter eminentemente individual de suas propostas, o que serve para obscurecer outros determinantes da saúde. Ou seja, costuma-se apresentar o indivíduo como o problema e a mudança do estilo de vida como a solução. Argumenta-se ainda que o movimento da aptidão física relacionada à saúde considera a existência de uma cultura homogênea na qual todos seriam livres para escolher seus estilos de vida, o que não condiz com a realidade. O fato é que vivemos numa sociedade dividida em classes sociais, na qual nem todas as pessoas têm condições econômicas para adotar um estilo de vida ativo e saudável. Há desigualdades estruturais com raízes políticas, econômicas e sociais que dificultam a adoção desses estilos de vida.

FERREIRA, M. S. Aptidão física e saúde na educação física escolar: ampliando o enfoque. *RBCE*, n. 2, jan. 2001 (adaptado).

Com base no texto, a relação entre saúde e estilos de vida

- A** constrói a ideia de que a mudança individual de hábitos promove a saúde.
- B** considera a homogeneidade da escolha de hábitos saudáveis pelos indivíduos.
- C** reforça a necessidade de solucionar os problemas de saúde da sociedade com a prática de exercícios.
- D** problematiza a organização social e seu impacto na mudança de hábitos dos indivíduos.
- E** reproduz a noção de que a melhoria da aptidão física pela prática de exercícios promove a saúde.

Assunto: Interpretação (Linguagem Corporal/Aptidão Física)

O texto discute a relação entre saúde e estilos de vida, o que deveria denotar um movimento de aptidão física homogênea para todos os indivíduos de uma comunidade. Entretanto, por razões de natureza social, econômica e política, isso não acontece devido a essas desigualdades estruturais.

Item: D